

15 anos – festa, sonho ou rito de passagem?



A cerimonialista **Roberta Lacerda** é especialista em festas de 15 e explica que esse é um mercado onde tudo muda muito e bem rápido: se por um lado a menina ainda dança a Valsa, é preciso entender que estamos falando de musicas com temas da **Disney...**

Sem príncipe- os jovens galãs contratados para serem príncipes hoje são os MCs tocando funk- e fazem a galera pirar ...

Os novos príncipes de linha de frente como o **MC Kevinho** ou **Delano** cobram de R\$15.000,00 a 20.000,00 – além de passagem e hospedagem e traslado até o local da festa. Quem disse que era fácil?

Custo vestido – se o Príncipe/MC custa, prepare o bolso para o vestido: manda o mercado que se usem no mínimo 2 (mas há quem

use até três).

Para a menina são pelo menos dois : um para receber e outro para dançar a valsa – esse segundo reversível pois encurta tirando a saia longa para o momento balada.

Amigas de roupa informal – se antigamente as amigas saiam atrás de vestidos longos a altura do da debutante hoje, essa já não

é mais a regra: as amigas muitas vezes vestem a mesma mini saia das baladas e os meninos, na maior sem cerimonia comparecem de tênis e camiseta...

Mães que extrapolam – acontece muito: elas acham que a festa é delas e querem realizar todo tipo de sonho e fantasia. E muitas vezes as meninas querem uma coisa totalmente diferente.

Quando ocorre, Roberta tem um jeito especial de vender o conceito da festa e envolver mães e filhas na mesma sintonia. Sugere temas para as festas onde os grupos se identifiquem e embarquem na mesma viagem, de sonho: desde " **Lago dos Cisnes**" até " safari" as possibilidades são muitas e o resultado, uma noite incrível e memorável.

O mercado cresceu tanto que, a cidade de Vitória acabou de receber a segunda edição da grande exposição/feira "**15 – o evento!**". Esse ano, por conta da crise, Roberta fez uma rodada de negócios exclusiva para pais e fornecedores com benefícios especiais.

Bom para todos – e surgiram os bem bolados: profissionais de bolo, bufê e docinhos se uniram em ofertas mais interessantes para todos. O mesmo fizeram artistas de maquiagem, cabelos e estilistas. E por aí foi...O retorno foi um grande numero de contratos e parcerias fechados em tempo recorde!

Roberta só tem uma reclamação/ sugestão aos pais de debutantes: que finquem pé e não cedam a pressão de fazer **open**

bar com bebida alcoólica liberada.

Além de no Brasil ser ilegal (e de ser um péssimo exemplo), os casos de exageros são super frequentes – e viram um mega problema para quem está organizando...

Que tal pensar nisso país?

